

## **Introdução**

*As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.*

*As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2005 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.*

Na actual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

- ❑ A receita arrecadada por esta autarquia em 2005 foi praticamente igual á verificada no na anterior. Ora isto na pratica significa que, pelo quinto ano consecutivo, a Câmara Municipal do Porto, manteve a sua política financeira de diminuição sistemática das verbas atribuídas às freguesias - menos cerca de 25% em termos reais nos últimos 5 anos.
- ❑ O nível de dependência financeira da autarquia face à Câmara é muito elevado. As verbas municiaadas pela Câmara Municipal, através dos diferentes protocolos de delegação de competências celebrados - atingiu em 2005 cerca € 286.500 (80% do total da Receita arrecadada).  
Para comparação, referimos que as transferências da Administração Central - cerca de € 50.500 - representaram 14% do total da receita. As receitas próprias não foram além dos 6%.
- ❑ A Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano Actividades), por força dos constrangimentos assinalados, também se estabilizou em torno dos € 358.710 - valor quase idêntico ao contabilizado em 2004.
- ❑ Em 2005, atingimos uma Execução Orçamental Global de € 416.278 - valor praticamente idêntico ao verificado em 2004, que é um indicador claro, do declínio continuado dos meios financeiros ao dispor da autarquia.
- ❑ Regista-se ainda que, a execução financeira do Plano de Actividades, foi de uns significativos 74,24%.

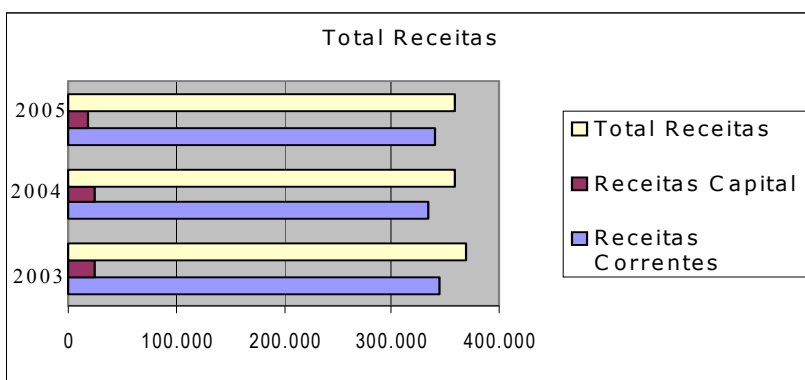
- A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), em termos de fluxos financeiros, foi de 85,09 %. A sua execução global (4 anos) situou-se nos 97,47% - verdadeiramente notável

Finalmente, e em síntese, podemos dizer que a Execução Orçamental foi amplamente conseguida, como o comprova quer a execução dos Plano quer o diminuto desvio, entre aquilo que estava projectado e o que foi realizado.

## ANÁLISE DA RECEITA

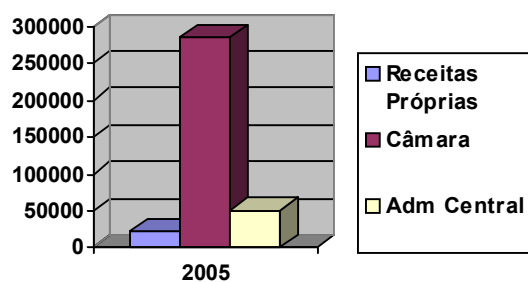
As Receitas arrecadadas pela Autarquia no ano de 2005, ascenderam a € 358.798,03 – valor praticamente idêntico ao verificado em 2004 e inferior em cerca de € 10.000 relativamente ao ano de 2003.

	Ano - 2003	Ano - 2004	Ano - 2005
Receitas Correntes	343.847,79	333.350,20	340.098,03
Receitas Capital	25.075,87	25.442,50	18.700,00
<b>Total Receitas</b>	<b>368.923,66</b>	<b>358.792,70</b>	<b>358.798,03</b>



No ano de 2005:

- As Receitas Próprias, representaram 6 %
- As Receitas provenientes das Transferências da Câmara representaram 80%
- As Receitas provenientes da Administração Central representaram 14%
- As Receitas de Capital representaram 5% do total da Receita arrecadada.



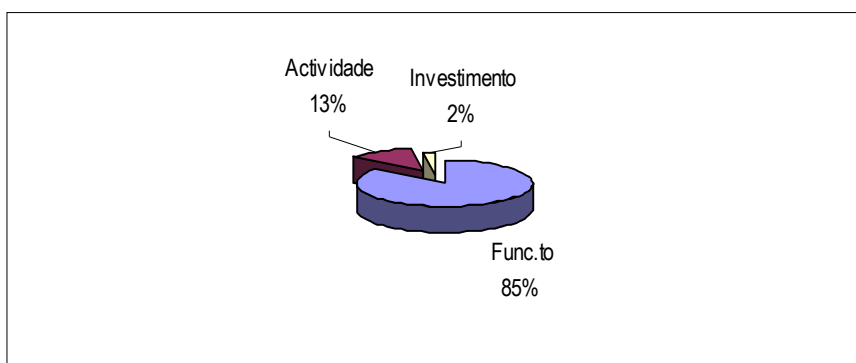
## ANÁLISE DA DESPESA

Sendo vasto o campo de actuação desta autarquia foi objectivo central a maximização dos recursos no sentido da sua utilidade social.

### - Despesa Total

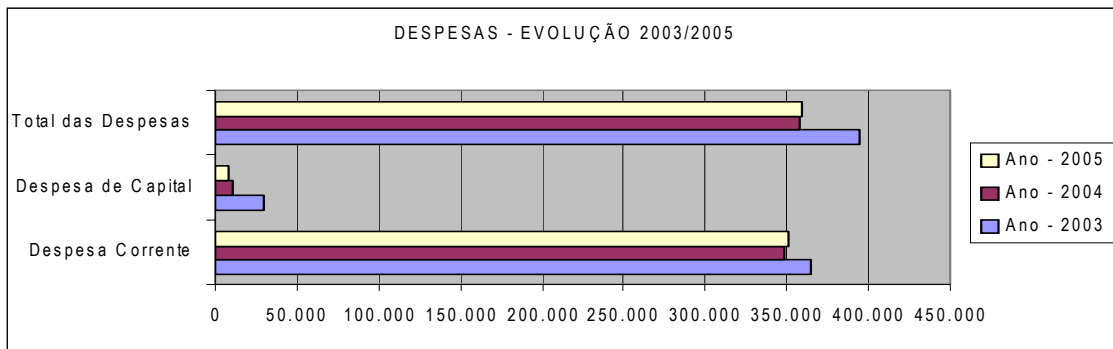
No ano de 2005 a Despesa Total atingiu o valor de € 358.709,79 com a seguinte distribuição:

Despesas Funcionamento	306.219,38
Plano de Actividades	44.926,30
Plano de Investimentos	7.564,11
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>358.709,79</b>



### - Analise Comparativa da despesa

	Ano - 2003	Ano - 2004	Ano - 2005
Despesa Corrente	365.104,48	347.972,81	351.145,68
Despesa de Capital	29.368,95	10.356,34	7.564,11
<b>Total das Despesas</b>	<b>394.473,43</b>	<b>358.329,15</b>	<b>358.709,79</b>



### - Despesas de Funcionamento

